

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

Abril de 2004

INFLAÇÃO HOMÓLOGA MANTÉM-SE NOS 2,3%

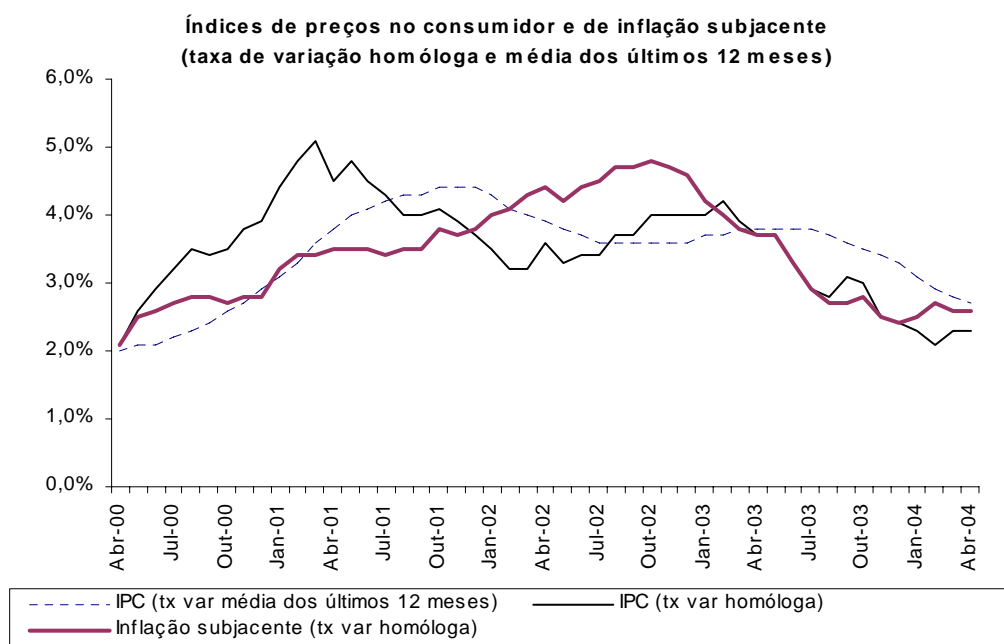
Em Abril de 2004, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma taxa de variação homóloga de 2,3%, valor idêntico ao observado no mês de Março.

A variação mensal do IPC situou-se em 0,9%, uma décima de ponto percentual acima do valor observado em Abril de 2003. A variação média dos últimos doze meses manteve a tendência descendente iniciada em Agosto de 2003, situando-se no mês em análise em 2,7%, uma décima de ponto percentual inferior ao resultado de Março.

A taxa de variação homóloga do IPC Total excepto Habitação, à semelhança do mês anterior, situou-se uma décima de ponto percentual abaixo da registada pelo IPC Total.

O índice de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) apresentou, pelo quarto mês consecutivo, uma taxa de variação homóloga (2,6%) superior à do IPC total, embora o diferencial face a este último indicador se tenha mantido.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor português registou um aumento de 2,4% em relação a Abril do ano anterior, resultado superior em duas décimas de ponto percentual ao verificado em Março de 2004. A taxa de variação média dos últimos doze meses diminuiu para 2,7%, uma décima de ponto percentual inferior à registada no mês anterior.



ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2002 = 100)

Variação homóloga: 2,3%

Em Abril de 2004, a taxa de variação homóloga situou-se em 2,3%.

À semelhança dos meses anteriores, a classe que apresentou a contribuição mais elevada para a variação homóloga do IPC total (0,5 pontos percentuais) foi a dos Restaurantes e hotéis, justificando cerca de 20% da variação homóloga total.

As classes dos Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas, dos Transportes e da Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis contribuíram, no seu conjunto, com mais de 40% para a variação homóloga do índice total.

Os subgrupos que registaram as contribuições de sentido positivo mais significativas foram, à semelhança dos meses anteriores, os restaurantes, cafés e estabelecimentos similares, o pão e cereais e o ensino superior (quadro das principais contribuições para a variação homóloga do IPC total).

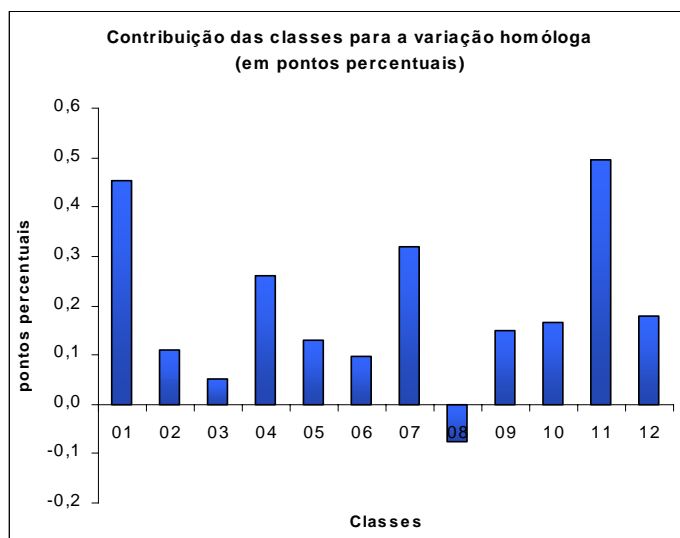
As séries das variações homólogas e média anual para as classes do IPC e para o total nacional podem ser observadas em quadro anexo a este destaque.

Variação mensal: 0,9%

No mês de Abril, a classe do Vestuário e Calçado foi a que mais se destacou em termos do valor apresentado para a variação mensal (7,1%). Esta variação situou-se a um nível praticamente semelhante ao observado no período homólogo do ano anterior (7,3%). A entrada das novas colecções de vestuário e calçado, que tem lugar após o final da época de saldos, esteve na origem das evoluções de carácter sazonal referidas.

As variações mensais registadas nas classes dos Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (0,8%) e dos Transportes (0,6%) foram determinadas, essencialmente, pelos aumentos registados nos preços da carne e dos produtos hortícolas e nos preços dos combustíveis e lubrificantes para equipamento de transporte pessoal, respectivamente.

As classes das Comunicações e dos Transportes registaram os diferenciais mais acentuados entre as variações mensais observadas no mês em análise e as verificadas em igual período do ano anterior.

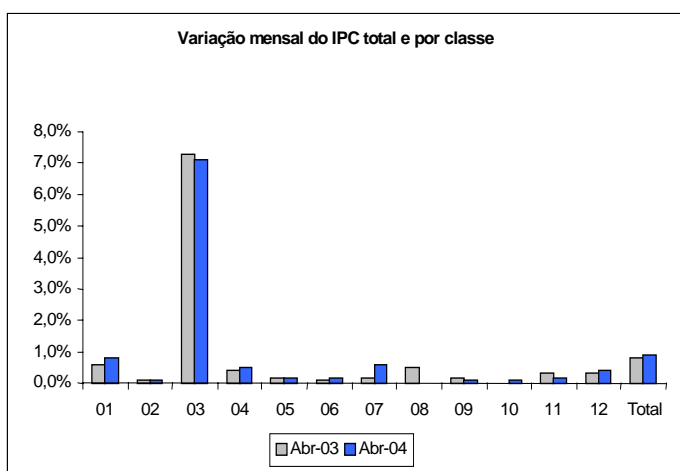


Para identificação das classes ver quadro 1 das notas explicativas.

Principais contribuições para a variação homóloga do IPC total

Código	Subgrupos	Contribuição
11.1.1	Restaurantes, cafés e estabelecimentos similares	0,446
01.1.1	Pão e Cereais	0,225
10.4.1	Ensino superior	0,142
07.1.1	Veículos automóveis	0,126
01.1.3	Peixe	-0,110
08.3.1	Serviços telefónicos e de telecópia	-0,069
06.1.1	Produtos farmacêuticos	-0,032
07.3.3	Transportes aéreos de passageiros	-0,027
<i>Restantes subgrupos com contribuições positivas</i>		1,719
<i>Restantes subgrupos com contribuições negativas</i>		-0,120
Total nacional		2,3

Os dois primeiros dígitos do código de subgrupo identificam a classe.



Para identificação das classes ver quadro 1 das notas explicativas.

Em relação à classe Transportes, refira-se ainda que, a um nível mais desagregado, o subgrupo combustíveis e lubrificantes tem evidenciado de forma sistemática uma evolução mensal de sinal positivo desde o início do ano, registando um valor acumulado até Abril de cerca de 6,0%.

As variações mais significativas registadas ao nível dos subgrupos estão destacadas no quadro das principais variações face ao mês anterior.

Principais variações face ao mês anterior

Código	Subgrupos	Varição
03.1.2	Artigos de vestuário	7,6
03.2.1	Calçado	7,0
07.3.6	Outros serviços de transportes adquiridos	4,4
11.2.1	Serviços de alojamento	4,0
03.1.3	Outros artigos e acessórios de vestuário	2,4
07.3.3	Transportes aéreos de passageiros	-9,6
05.3.2	Pequenos electrodomésticos	-0,9
09.6.1	Férias organizadas	-0,8
05.3.1	Grandes aparelhos domésticos	-0,5
09.1.1	Equipamento para recepção, registo e reprodução de som e imagem	-0,4

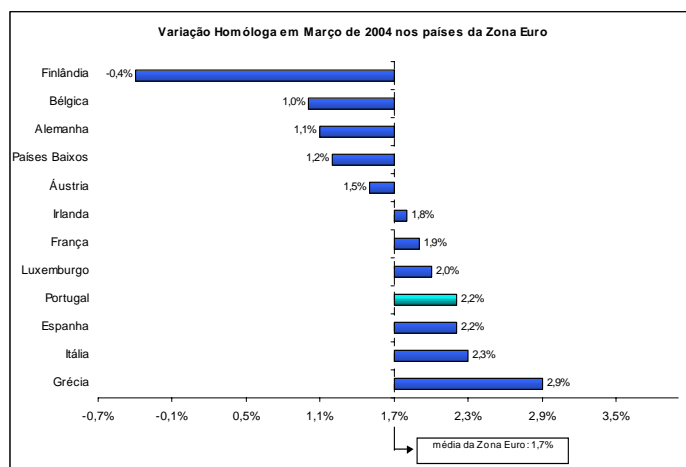
Os dois primeiros dígitos do código de subgrupo identificam a classe.

ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (1996 = 100)

Varição homóloga: 2,4%

Em Abril de 2004, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) registou uma variação homóloga de 2,4%, resultado superior em duas décimas de ponto percentual ao verificado no mês precedente.

De acordo com a última informação disponível para os Estados membros da União Económica e Monetária (Zona Euro), em Março de 2004 o IHPC português apresentou uma variação homóloga de 2,2%, cinco décimas de ponto percentual acima do valor médio da Zona Euro. A variação registada pelo IHPC português foi a terceira mais elevada da UEM.



Varição mensal: 1,0%

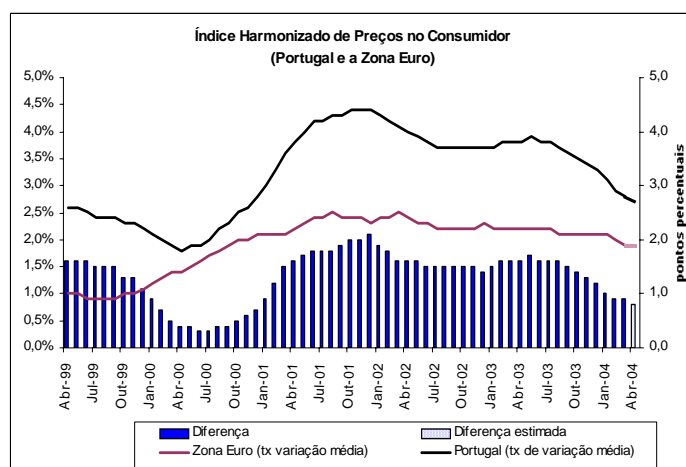
O IHPC apresentou, entre Março e Abril, um crescimento de 1,0%. Este valor é superior em duas décimas de ponto percentual ao observado em igual período do ano anterior.

Notas: Valores provisórios para a França, Austria e Países Baixos
Valor provisório para a média da Zona Euro.

Varição média: 2,7%

A variação média dos últimos doze meses registou um decréscimo de uma décima de ponto percentual face ao valor observado em Março de 2004.

De acordo com os últimos dados disponíveis para a Zona Euro, o diferencial entre a inflação média portuguesa e a da Zona Euro foi, em Março, igual a 0,9 pontos percentuais. Tendo como base uma estimativa do Eurostat para o mês de Abril¹, este mesmo diferencial ter-se-á reduzido para 0,8 pontos percentuais.



As variações homóloga e média anual dos países da UE podem ser observadas em quadro anexo a este

NOTAS EXPLICATIVAS

Índice de Preços no Consumidor

O índice de Preços no Consumidor (IPC) é um indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. O IPC não é, desta forma, um indicador do nível de preços registado entre períodos diferentes mas antes um indicador da sua variação. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2002 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2000. O IPC encontra-se classificado em doze classes de produtos e a sua compilação resulta da agregação de sete índices de preços regionais. Em virtude do método de encadeamento, esta estrutura de ponderação é actualizada anualmente, tendo em conta a informação disponível e é valorizada a preços médios de Dezembro desse ano.

Mais informações sobre a presente série do IPC podem ser obtidas através da consulta ao sítio do Instituto Nacional de Estatística (www.ine.pt).

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível do índice entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento dos preços, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível do índice entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços. O valor obtido no mês de Dezembro tem sido utilizado como indicador de referência no plano da concertação social, sendo por isso associado à taxa de inflação anual.

Contribuições

A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou região na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. A contribuição de uma classe ou região para a variação homóloga representa o efeito de uma determinada classe ou região na formação da taxa de variação entre um determinado índice e o índice observado no mês homólogo.

Índice de inflação subjacente (total excepto produtos alimentares não transformados e energéticos)

O indicador de inflação subjacente utilizado neste destaque é compilado excluindo os produtos alimentares não transformados e os produtos energéticos do índice total. O objectivo principal de tais exclusões é o de eliminar algumas das componentes mais expostas a “choques” temporários e apresentar, desta forma, um indicador de tendência da inflação. Exemplos destes “choques” incluem alterações das condições climáticas e variações momentâneas na oferta de matérias-primas como, por exemplo, o petróleo. O Departamento de Síntese Económica de Conjuntura do INE divulga um indicador de inflação subjacente com base numa abordagem metodológica diferente (análise factorial) podendo existir, por esta razão, diferenças entre os valores apresentados pelos dois indicadores.

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) é o indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da União Europeia. O seu desenvolvimento decorre da necessidade, expressa no Tratado da União Europeia em relação aos critérios de convergência, de medir a inflação numa base comparável em todos os Estados-membros¹. Este indicador é, desde Fevereiro de 1999, utilizado pelo Banco Central Europeu como instrumento para aferir a “estabilidade dos preços” dentro da Zona euro².

O actual IHPC (1996 = 100) é produzido em cada Estado-membro seguindo uma metodologia desenvolvida por especialistas no domínio dos preços, no âmbito do Grupo de Trabalho do Eurostat sobre “Harmonização dos Índices de Preços no Consumidor”.

Do ponto de vista metodológico, não existem grandes diferenças entre o IHPC e o IPC. No entanto, o diferente âmbito de cobertura populacional do IHPC origina uma estrutura de ponderação diferente da utilizada no IPC. A diferença de cobertura resulta do facto de o IHPC considerar, ao contrário do IPC, a totalidade da despesa realizada pelos não residentes (“turistas”), podendo os dois indicadores apresentar, por este motivo, resultados não coincidentes. O seguinte quadro compara as estruturas de ponderação obtidas a preços médios de 2002 e Janeiro de 2004.

Quadro 1: Estrutura de ponderação do IPC e IHPC

Classes COICOP		IPC*	IHPC*	IPC**	IHPC**
01	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	200,9	189,1	197,8	186,5
02	Bebidas alcoólicas e tabaco	30,2	29,6	30,2	29,7
03	Vestuário e calçado	69,6	66,7	73,4	70,4
04	Habituação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	100,3	92,1	100,3	92,2
05	Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	80,5	77,4	79,5	76,6
06	Saúde	56,4	52,0	55,2	51,0
07	Transportes	191,3	183,6	190,7	183,4
08	Comunicações	34,4	32,3	32,4	30,5
09	Lazer, recreação e cultura	50,1	48,9	49,3	47,6
10	Educação	15,0	13,8	16,4	15,1
11	Restaurantes e hotéis	107,9	154,3	111,0	156,3
12	Bens e serviços diversos	63,4	60,2	63,8	60,7
00	Total	1000	1000	1000	1000

* A preços médios de 2002.

** A preços médios de Dezembro de 2003.

Índices ao nível de Nuts II

A publicação de índices ao nível de NUTS II (Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de nível II) foi suspensa a partir do mês de Abril de 2003, mantendo-se no entanto a sua disponibilização caso sejam solicitados. Esta suspensão é justificada pelas alterações efectuadas na delimitação das NUTS II, aprovadas pelo Decreto-lei n.º 244/2002 de 5 de Novembro.

Data do próximo destaque:

15 de Junho de 2004

¹ Ver artigo 109 j do Tratado que institui a Comunidade Europeia (Tratado de *Maastricht*) e o protocolo relativo aos critérios de convergência a que se refere esse artigo.

² Ver *press release* de 13 de Outubro de 1998 do Banco Central Europeu intitulada ‘A stability oriented monetary policy strategy for the European System of Central Banks’.



ANEXOS

Taxa de variação do IPC (por classe e total)

	Classes												Total Nacional
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
Taxa de variação média anual (*)													
2001	6,5	3,2	1,5	3,9	3,2	3,6	4,8	-2,2	2,2	5,2	4,2	5,5	4,4
2002	1,5	4,8	2,5	2,9	3,1	4,8	5,0	0,8	2,2	5,8	5,7	5,8	3,6
2003	2,6	4,6	1,3	4,0	2,6	1,9	4,3	-1,3	1,7	5,6	5,7	4,0	3,3
Taxa de variação homóloga (**)													
2002	2,3	6,5	3,3	2,3	3,0	4,7	3,9	-0,1	2,1	6,1	5,3	5,8	3,6
Maio	0,8	3,8	3,4	2,5	2,7	5,0	5,1	-0,1	1,6	6,1	5,4	5,4	3,3
Junho	0,3	3,9	3,2	2,7	3,0	5,0	5,4	1,4	1,9	6,1	5,6	5,6	3,4
Julho	0,1	4,3	2,5	3,1	3,1	5,0	5,8	1,7	2,1	6,1	5,8	5,9	3,4
Agosto	0,5	5,3	2,0	3,4	3,3	5,0	6,0	1,7	2,5	6,0	6,3	6,1	3,7
Setembro	0,6	5,2	1,8	3,6	3,3	5,0	5,9	1,7	2,5	6,1	6,0	5,9	3,7
Outubro	1,6	5,2	1,8	3,2	3,4	5,0	5,9	1,7	2,9	5,3	6,4	6,1	4,0
Novembro	1,7	5,4	1,7	3,5	3,3	4,7	6,3	1,7	2,7	5,0	6,3	6,1	4,0
Dezembro	1,0	5,5	2,1	3,6	3,0	4,6	6,3	1,6	2,1	4,8	7,3	6,1	4,0
2003	2,1	4,3	2,2	3,6	2,9	3,3	6,6	-0,3	2,6	3,4	7,7	5,1	4,0
Fevereiro	2,9	7,2	1,0	3,9	2,8	2,6	7,0	-0,9	1,8	3,5	7,7	4,7	4,2
Março	1,6	7,4	0,5	4,1	3,0	2,2	7,2	-1,4	1,4	3,6	6,7	4,4	3,9
Abril	1,6	4,5	1,7	4,4	3,0	1,9	6,7	-0,7	1,5	3,6	6,4	4,5	3,7
Maio	2,9	4,8	1,8	4,7	3,1	2,1	5,1	0,3	1,4	3,7	6,1	4,2	3,7
Junho	2,8	4,7	1,7	4,6	2,9	1,8	4,2	-1,2	0,9	3,7	5,6	4,2	3,3
Julho	2,4	4,6	0,7	4,2	2,6	1,8	3,3	-1,9	0,8	3,7	5,3	3,9	2,9
Agosto	3,2	3,4	1,3	3,9	2,3	1,5	2,8	-1,8	1,0	3,9	4,9	3,8	2,8
Setembro	4,0	3,8	0,8	3,7	2,2	1,4	3,1	-1,8	1,9	4,1	5,3	3,4	3,1
Outubro	3,0	3,6	1,7	3,6	2,1	1,4	2,6	-2,1	2,8	11,1	4,7	3,4	3,0
Novembro	2,4	3,5	1,3	3,4	2,0	1,5	1,8	-2,2	1,7	11,2	4,3	3,3	2,5
Dezembro	2,5	3,3	1,2	3,4	1,9	1,5	1,5	-2,2	2,1	11,3	4,3	2,9	2,4
2004	1,7	3,6	0,8	3,0	1,6	1,5	1,6	-0,9	2,1	11,1	4,5	2,6	2,3
Fevereiro	1,0	3,5	0,9	2,7	1,7	1,6	1,4	0,0	3,0	11,0	4,4	2,3	2,1
Março	2,1	3,5	0,9	2,5	1,7	1,7	1,3	-1,8	3,2	11,0	4,6	2,7	2,3
Abril	2,2	3,5	0,7	2,6	1,7	1,8	1,7	-2,3	3,1	11,1	4,5	2,8	2,3

Símbolos: * estimativa (a) provisório x dado não disponível
Notas: (*) IPC 100 = 1997; (**) IPC 100 = 1997 até Dezembro de 2002, IPC 100 = 2002 a partir de Janeiro de 2003.
Fonte: INE

Taxa de variação do IHPC (comparação entre países da UE)

	UE-12	UE-15	Alema- nha	Austria	Bélgica	Dina- marca	Espanha	Finlândia	França	Grécia	Países Baixos	Irlanda	Itália	Luxem- burgo	Portugal	Reino Unido	Suécia
Taxa de variação média anual																	
2001	2,3	2,2	1,9	2,3	2,4	2,3	2,8	2,7	1,8	3,7	5,1	4,0	2,3	2,4	4,4	1,2	2,7
2002	2,3	2,1	1,3	1,7	1,6	2,4	3,6	2,0	1,9	3,9	3,9	4,7	2,6	2,1	3,7	1,3	2,0
2003	2,1	2,0	1,0	1,3	1,5	2,0	3,1	1,3	2,2	3,4	2,2	4,0	2,8	2,5	3,3	1,4	2,3
Taxa de variação homóloga																	
2002	2,3	2,1	1,5	1,7	1,7	2,3	3,7	2,6	2,1	4,1	4,2	5,0	2,5	1,9	3,5	1,3	2,2
Maio	2,0	1,8	1,1	1,7	1,4	1,9	3,7	1,8	1,5	3,8	3,8	5,0	2,4	1,3	3,4	0,8	1,7
Junho	1,9	1,7	0,8	1,5	0,8	2,2	3,4	1,5	1,5	3,6	3,8	4,5	2,2	1,3	3,5	0,6	1,7
Julho	2,0	1,9	1,0	1,5	1,1	2,2	3,5	2,0	1,6	3,6	3,8	4,2	2,4	1,9	3,6	1,1	1,8
Agosto	2,1	1,9	1,1	2,1	1,3	2,4	3,7	1,8	1,8	3,8	3,7	4,5	2,6	2,0	3,9	1,0	1,7
Setembro	2,1	1,9	1,0	1,6	1,2	2,5	3,5	1,4	1,8	3,8	3,6	4,5	2,8	2,2	3,8	1,0	1,2
Outubro	2,3	2,1	1,3	1,7	1,3	2,7	4,0	1,7	1,9	3,9	3,5	4,4	2,8	2,5	4,1	1,4	1,7
Novembro	2,3	2,2	1,1	1,7	1,1	2,8	3,9	1,7	2,1	3,9	3,2	4,7	2,9	2,7	4,1	1,6	1,4
Dezembro	2,3	2,2	1,1	1,7	1,3	2,6	4,0	1,7	2,2	3,5	3,2	4,6	3,0	2,8	4,0	1,7	1,7
2003	2,1	2,0	0,9	1,7	1,2	2,6	3,8	1,4	1,9	3,3	2,7	4,7	2,9	3,3	4,0	1,4	2,6
Fevereiro	2,4	2,3	1,2	1,8	1,6	2,9	3,8	2,1	2,5	4,2	2,9	5,1	2,6	3,2	4,1	1,6	3,3
Março	2,4	2,3	1,2	1,8	1,7	2,8	3,7	1,9	2,6	3,9	2,8	4,9	2,9	3,7	3,8	1,6	2,9
Abril	2,1	2,0	1,0	1,3	1,4	2,5	3,2	1,3	1,9	3,3	2,2	4,6	3,0	3,0	3,7	1,5	2,3
Maio	1,8	1,7	0,6	0,9	0,9	2,1	2,7	1,1	1,8	3,5	2,3	3,9	2,9	2,3	3,7	1,2	2,0
Junho	1,9	1,8	0,9	1,0	1,5	2,0	2,8	1,2	1,9	3,6	2,1	3,8	2,9	2,0	3,4	1,1	2,0
Julho	1,9	1,8	0,8	1,0	1,4	1,8	2,9	1,0	1,9	3,5	2,1	3,9	2,9	1,9	2,9	1,3	2,4
Agosto	2,1	2,0	1,1	1,0	1,6	1,5	3,1	1,2	2,0	3,3	2,2	3,9	2,7	2,3	2,9	1,4	2,2
Setembro	2,2	2,0	1,1	1,4	1,7	1,7	3,0	1,2	2,3	3,3	2,0	3,8	3,0	2,7	3,2	1,4	2,3
Outubro	2,0	1,9	1,1	1,1	1,4	1,1	2,7	0,9	2,3	3,2	1,9	3,3	2,8	1,8	2,8	1,4	2,0
Novembro	2,2	2,0	1,3	1,3	1,8	1,4	2,9	1,2	2,5	3,2	2,0	3,3	2,8	2,0	2,3	1,3	2,0
Dezembro	2,0	1,8	1,1	1,3	1,7	1,2	2,7	1,2	2,4	3,1	1,6	2,9	2,5	2,4	2,3	1,3	1,8
2004	1,9	1,8	1,2	1,2	1,4	1,0	2,3	0,8	2,2	3,1	1,5	2,3	2,2	2,3	2,2	1,4	1,3
Fevereiro	1,6	1,5	0,8	1,5	1,2	0,7	2,2	0,4	1,9	2,6	1,3	2,2	2,4	2,4	2,1	1,3	0,2
Março	1,7(a)	1,5(a)	1,1	1,5(a)	1,0	0,4	2,2	-0,4	1,9(a)	2,9	1,2(a)	1,8	2,3	2,0	2,2	x	0,4
Abril	2,0 "	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	2,4	x	x

Símbolos: * estimado (a) provisório * rectificado x não disponível
Fonte: INE; Eurostat; informação obtida a 16 de Abril de 2004